



Programa de Pós-Graduação em Literatura

Universidade de Brasília – Instituto de Letras Departamento de Teoria Literária e Literaturas

Oferta de Disciplina

1/2020

Disciplina	Laboratório de Estudos Literários, Artes e Humanidades
Professor	Rogério Lima
Curso	<i>Que você viva em tempos interessantes</i>
Linha de Pesquisa	Estudos Literários Comparados
Projeto de Pesquisa	Poéticas do Estado de Urgência:
Código	315346
Dia e Horário	Terça-Feira – das 14:00 as 17:50
Ementa Descritiva	<p>Todo criador deve necessariamente se interrogar sobre como, por meio de sua prática artística, não participar na reprodução de um mundo atravessado por sistemas de exploração e violência. Este curso direciona o seu enfoque para “produtos” econômicos e culturais que são classificados como <i>objetos desconsiderados</i>: objetos banais; "objetos" que devido à sua inserção e circulação no uso cotidiano são aparentemente vistos e considerados como sendo desprovidos de algum valor, para além do valor de uso imediato. Num tempo de grandes questionamentos, atribulações, agitação, mudanças, dificuldades de enraizamento e falta de tranquilidade e de paz, onde a noção de verdade é posta a prova, o objetivo é pensar sobre os desafios do contemporâneo, "tempos interessantes", por intermédio da leitura crítico-analítica de produtos artísticos, filosóficos, políticos e teóricos, e contribuir para a elaboração de um pensamento refletido sobre a performance do artista, a partir de eventos considerados sem importância ou banais, nos tempos desafiadores em que vivemos.</p> <p>Num contexto cada vez mais difícil de compreender, poder se recolher, tecer ligações entre os acontecimentos, levar os outros em conta e permanecer criativo são ativos ou pontos fortes preciosos. Assim como a resiliência, saber pensar é um processo que ajuda a resistir às provações do agora e a viver melhor.</p> <p>No desenho do tempo presente, intelectuais como Zygmunt Bauman (2015), Pascal Gielen (2015); artistas como Pier Paolo Pasolini, “Estamos todos em perigo” (2010), e Damien Hirst (1991) chamaram a atenção, por meio das suas obras e ou pensamento crítico, para a barbárie que domina o nosso tempo. A figura do tubarão-tigre medindo cinco metros e pesando mais de 2 toneladas, embalsamado, de autoria do artista inglês Damien Hirst é uma das representações mais agressivas do nosso tempo na arte contemporânea. A obra intitulada <i>The Physical Impossibility of Death in the Mind of Someone Living</i>, de 1991, representa bem a fúria e a voracidade da nossa contemporaneidade, além de afirmar e confirmar a supremacia do dinheiro e o poder que alguns nomes tratados como marcas têm no universo da arte contemporânea—em estreita conjugação com a publicidade—de atribuir valor de obra de arte a determinados objetos.</p> <p>Este curso tem como proposta pensar aspectos do tempo presente, lançando uma</p>



Programa de Pós-Graduação em Literatura

	<p>mirada investigativa e teórica sobre diversas formas de expressão intelectual no âmbito das artes e das humanidades: literatura, crítica, dança, fotografia, performance, economia, cinema, política, mídias digitais, novas identidades sociais.</p> <p>Metodologia:</p> <p>O desenvolvimento do curso ocorrerá sob a forma seminários teóricos, acompanhados de discussões sobre textos lidos, trechos de imagens visualizadas, produtos sonoros etc.</p> <p>Bibliografia mínima</p> <p>BARICCO, Alessandro. <i>Los bárbaros: ensayo sobre la mutación - selección</i>. Traducción de Xavier González Rovira. Buenos Aires, Editorial Lá Página, 2010.</p> <p>BAUMAN, Zygmunt & DONSKIS, Leonidas. <i>Cegueira moral: perda da sensibilidade na modernidade líquida</i>. Tradução Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: ZAHAR, 2014.</p> <p>BERLIN, Isaiah. <i>Estudos sobre a humanidade: uma antologia de ensaios</i>. Eds. Henry Hardy e Roger Hausheer. Tradução Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.</p> <p>BLOCH, Ernst. <i>Princípio esperança</i>. Tradução Nélio Schneider. Contraponto-Ed. UERJ, Vol 1. 2005.</p> <p>BROCH, Hermann. <i>Logique d'un monde en ruine: six essais philosophiques</i>. Traduit de l'allemand par Christian Bouchindhomme & Pierre Rusch. Paris - Tel-Aviv: Éditions de l'Éclat 2005.</p> <p>BROCH, Hermann. <i>Espírito e espírito de época: ensaios sobre a cultura da modernidade</i>. Tradução Marcelo Backes. São Paulo: Benvirá, 2014.</p> <p>COLOMBO, Furio e FERRETTI, Gian Carlo. <i>L'ultima intervista di Pasolini</i>. Traduit de L'italian par Hélène Frappat. Paris: Éditions Allia, 2010.</p> <p>COMTE-SPONVILLE, André. <i>Tratado do desespero e da beatitude</i>. Tradutor Eduardo Brandão. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2006.</p> <p>DE LAGASNERIE, Geoffroy. <i>Penser dans un monde mauvais</i>. PUF: 2017.</p> <p>DUMÉZIL, Bruno. <i>Les Barbares</i>. Paris: PUF, 2016.</p> <p>GIELEN, Pascal. <i>Criatividade & outros fundamentalismos</i>. Tradução Sharine Machado Cabral Neto. São Paulo: Annablume, 2015.</p> <p>HAN, Byung-Chul. <i>Sociedade do cansaço</i>. Tradução Enio Paulo Giachini. Petrópolis: Vozes. 2015.</p> <p>HAWKES, Laurie. <i>L'art de penser dans un monde distrait et violent</i>. Paris: Odile Jacob, 2016.</p> <p>LASCH, Christopher. <i>Refúgio num mundo sem coração. a família: santuário ou instituição sitiada?</i> Tradução Ítalo Tronca e Lúcia Szmrecsanyi. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.</p> <p>LIPOVETSKY, Gilles & SERROY, Jean. <i>A estetização do mundo: viver na era do capitalismo artista</i>. Tradução Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letras. 2015.</p> <p>OLIVEIRA, Maria Rosa Duarte de e PALO, Maria José (Orgs.). <i>Impasses do narrador e da narrativa na contemporaneidade</i>. São Paulo: EDUC - Editora da PUC-SP, 2016.</p> <p>PUF. <i>MétaphysiqueS</i>. https://www.puf.com/collections/MétaphysiqueS. Última visualização em 30/01/2017.</p> <p>Referências Internet:</p> <p>WIDEWALLS. URL: https://www.widewalls.ch/</p>
Programa	A definir no desenvolvimento do laboratório
Avaliação	Elaboração de relatório crítico.